

O ABANDONO DE BEBIDAS ALCOÓLICAS POR IDOSOS COM A INFLUÊNCIA SOCIOCULTURAL DA FAMÍLIA

Luma Costa Pereira, Edite Lago da Silva Sena, Luana Machado Andrade.

RESUMO

Nos últimos vinte anos, várias mudanças ocorridas nos planos socioeconômico-culturais, pautadas no processo de globalização da economia capitalista, vêm interferindo na dinâmica da família e da ordem societária, refletindo diretamente no cuidado entre os membros da família¹. Ao mesmo tempo em que as mudanças sociodemográficas afetam a estrutura etária da vida em sociedade, interfere diretamente nas relações interpessoais e familiares, de modo que é raro um arranjo familiar hoje não possuir um membro idoso². Atualmente, são tantos esses arranjos que quase impossibilitam uma definição mais precisa sobre o termo “família”. As mudanças na estrutura familiar trazem consequências no cuidado do idoso, pois a família é colocada, neste cenário, como a responsável pelo atendimento das demandas sociais e de saúde da pessoa idosa³, e com o aumento da expectativa de vida é necessário que se estabeleçam estratégias de bem estar social, físico e mental da população idosa, associadas à implantação de ações visando à prevenção e tratamento das incapacidades funcionais comuns do próprio processo de envelhecimento, e de doenças e agravos⁴, dentre os quais podemos incluir o uso abusivo de bebidas alcoólicas. Nesse sentido, este estudo tem como objetivo conhecer as concepções de pessoas idosas sobre a influência do contexto familiar para o abandono de bebidas alcoólicas por idosos. Trata-se de um estudo qualitativo, realizado no primeiro semestre de 2013, com 12 integrantes de grupos de convivência da cidade de Jequié, Bahia, Brasil, mediante a técnica de Grupo Focal, e submetidas à análise de conteúdo temática de Bardin, resultando nos eixos temáticos: *a influência da religiosidade para a abstinência de bebidas alcoólicas por idosos*; e *a influência do aconselhamento para a abstinência do uso de bebidas alcoólicas por idosos*. A pesquisa somente foi iniciada após parecer favorável do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, com protocolo do projeto de pesquisa nº 169.828, respeitando os aspectos éticos da Resolução nº 196/1996, vigente na época da elaboração do projeto de pesquisa. Para embasar teoricamente a discussão dos resultados, utilizamos alguns conceitos fundamentais da teoria da *diversidade e universalidade do cuidado cultural* de Madeleine Leininger, a qual foi fundamental à compreensão e discussão da influência da família para que pessoas idosas possam abandonar

Luma Costa Pereira. Enfermeira, Mestre em Enfermagem e Saúde, Professora substituta da Universidade do Estado da Bahia (UNEB). lumacosta88@hotmail.com.

Edite Lago da Silva Sena. Enfermeira, Doutora em Enfermagem, Professora Adjunta da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB).

Luana Machado Andrade. Enfermeira, Mestre em Enfermagem e Saúde, Professora efetiva da UNEB.